

MULTIPLICIDADE DIONISIÁCA: REFLEXÕES SOBRE GÊNERO EM TESMOFORIANTES E LISÍSTRATA DE ARISTÓFANES

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Elvis Freire da Silva, Ana Maria Cesar Pompeu

O objetivo desta pesquisa é investigar a figura de Dioniso como uma metáfora da criação do teatro cômico de Aristófanes (447 a.C. – 385 a.C.) a partir da peça *Tesmoforiantes* (411 a.C.). Para isso, serão analisados os múltiplos aspectos que compõem o mito de Dioniso, especialmente a contraposição entre os gêneros masculino e feminino, essencial para o entendimento da obra em estudo. Além de *Tesmoforiantes*, outras duas peças serão estudadas em paralelo: *Lisístrata* (411 a.C.) e *Assembleia de Mulheres* (392 a.C.), obras em que as personagens femininas ocupam lugar privilegiado. Nosso trabalho, dessa forma, será assim organizado: na primeira parte faremos algumas considerações sobre o mito e o rito de Dioniso em Atenas do século V a.C. a partir da leitura de Brandão (2008), Vernant (2009), Grimal (1992), Jaeger (1994), Otto (2001) e Detienne (2003), observando sua figura na épica, na tragédia e na comédia. Em seguida, exploraremos as possibilidades interpretativas da peça *Tesmoforiantes* e a influência das múltiplas faces de Dioniso em sua estrutura, comparativamente a outras peças de Aristófanes em que o duplo aparece como um elemento fundamental, valendo-nos, sobretudo, dos trabalhos de Silva (1987), Pompeu (2011), Bowie (1993) e Cartlidge (1990). Dioniso, elaborado enquanto uma metáfora dramática, auxilia-nos a entender *Tesmoforiantes* como uma peça exemplar do teatro crítico e metadiscursivo de Aristófanes, sendo assim de grande importância realizar mais estudos que investiguem os recursos dramáticos utilizados pelo poeta nesta comédia que, ao mesmo tempo em que reflete sobre a ilusão teatral, elabora uma crítica à cidade e ao governo ateniense.

Palavras-chave: Comédia Antiga. Multiplicidade dionisiáca. Gênero.